

Inquérito de Conjuntura ao Sector Industrial Exportador no 1º trimestre de 2006

De acordo com os resultados do Inquérito de Conjuntura ao Sector Industrial Exportador (I.C.S.I.E.) no 1º trimestre de 2006, as empresas mostraram-se optimistas, quanto às perspectivas das exportações nos próximos seis meses. O conjunto das empresas inquiridas, que previam uma evolução favorável para as exportações nos próximos seis meses, foi de 52,3% e as que antecipavam uma diminuição foram de 15,2%.

Das informações recolhidas junto das empresas em causa, no concernente à situação da Carteira de Encomendas, os EUA, a UE e o Canadá são os mercados de destino de exportação mais representativos para Macau, sendo os produtos de vestuário as principais mercadorias exportadas.

Duração da Carteira de Encomendas dos industriais teve um comportamento positivo face ao trimestre anterior, apresentando-se, no entanto, negativo em relação ao período homólogo do ano precedente

A duração média mensal da Carteira de Encomendas dos industriais inquiridos era de 3,17 meses, observando-se um acréscimo de 6,0% em comparação com o trimestre anterior (2,99 meses), mas face ao período homólogo do ano transacto (3,18 meses), registou-se um decréscimo ligeiro de 0,3%. A Carteira de Encomendas dos sectores de “Vestuário e Confecção” era de 3,31 meses, “Calçado” 2,71 meses e “Outros Sectores” 1,72 meses.

Entretanto, registou-se em relação ao trimestre anterior uma subida nos

valores dos sectores inquiridos de “Vestuário e Confecção” (+4,4%), de “Calçado” (+32,8%) e de “Outros Sectores” (+56,4%).

Comparativamente ao período homólogo do ano passado, verificou-se uma variação negativa no sector inquirido de “Vestuário e Confecção” (-0,9%), no entanto, registou-se uma subida no “Calçado” (+25,5%) e nos “Outros Sectores” (+14,7%).

No que se refere à capacidade produtiva das indústrias, 89,5% das empresas inquiridas manifestaram-se disponíveis para fazer face a novas encomendas, sendo que apenas 10,5% não têm capacidade suficiente para tal.

Mercados de destino das exportações dos EUA e da UE continuaram a ser os mais favoráveis

Segundo o índice geral da situação de encomendas trimestral por mercados, os mercados de destino mais favoráveis para as exportações de Macau, são designadamente os EUA, a UE e o Canadá, cujos índices da situação de encomendas foram de 45,8, 29,4 e 12,8, respectivamente. Comparado com as tendências do trimestre anterior, os mercados dos EUA e da UE continuaram a ser os mais favoráveis.

No respeitante aos outros mercados de destino das exportações, tais como os outros países da Europa, América Latina, Austrália, outras regiões da Ásia-Pacífico, Médio Oriente, África e Japão, a situação das encomendas tem mantido um comportamento desfavorável, apresentando índices de encomendas de -12,1,

-10,6, -6,5, -4,1, -2,0, -1,2 e -0,9, respectivamente.

Empresas adoptaram uma atitude optimista quanto às perspectivas das exportações

No contexto das perspectivas para as exportações nos próximos seis meses, o conjunto das empresas inquiridas que antecipavam uma situação favorável foi de 52,3%, decrescendo em relação ao trimestre anterior (56,5%), mas subindo face ao período homólogo do ano passado (48,3%). Destas, 39,1% previam um ligeiro crescimento, e 13,2% um forte aumento nas exportações. Entretanto, 32,5% das empresas inquiridas previam uma situação de estagnação, 8,8% um ligeiro decréscimo, número este inferior em relação ao trimestre anterior (14,5%). Quanto às previsões de forte declínio nas exportações, o valor subiu de 4,3% para 6,4%.

Além disso, os dados relativos ao nível de utilização de equipamentos produtivos apresentaram uma descida face ao trimestre anterior. Das empresas inquiridas 11,9% afirmaram ter registado um aumento, número este inferior em relação ao trimestre anterior (30,5%), enquanto 83,8% uma estagnação e 4,3% uma diminuição. Entretanto, os “Preços Mais Competitivos Praticados no Estrangeiro” é ainda o factor de preocupação para os empresários.

Número de trabalhadores diminuiu e as necessidades de pessoal são sentidas em todas as indústrias inquiridas

As empresas inquiridas indicaram que o número de trabalhadores no Sector

Industrial Exportador diminuiu, o que traduz uma descida de 5,6% e de 9,0% em relação ao trimestre anterior e ao período homólogo do ano passado, respectivamente.

Das empresas exportadoras inquiridas, 62,5% declararam ter “Insuficiência de Trabalhadores”, percentagem esta inferior em relação ao trimestre anterior (65,5%) e ao período homólogo do ano transacto (64,3%), destacando-se a indústria de “Vestuário e Confecção”, com 69,6% das empresas inquiridas.

No que diz respeito aos ajustamentos salariais, 35,2% das empresas inquiridas afirmaram ter aumentado os salários no 1º trimestre de 2006, sendo superior em relação ao trimestre anterior (16,5%) e face ao período homólogo do ano passado (28,6%). A taxa de crescimento dos salários foi de 4,5%, tendo declinado relativamente ao verificado no trimestre anterior (5,5%) e face ao período homólogo do ano precedente (4,7%).

O recurso ao trabalho em regime de horas extraordinárias continuava a ser frequente em todos os sectores de actividade. Das empresas inquiridas 84,0% recorriam a horas extraordinárias. Destas, 60,4% devido a motivos predominantemente sazonais.

**“Insuficiência de Trabalhadores”
foi o factor principal de preocupação dos empresários**

De acordo com os resultados do Inquérito, nas actividades de exportação do último trimestre, 67,4% das empresas inquiridas enfrentaram o problema de “Preços Mais Competitivos Praticados no Estrangeiro”, 67,3% de “Preços Elevados das Matérias-Primas”, 62,7% “Insuficiência de Trabalhadores” e 37,7% de “Salários Elevados”.

Nos problemas acima referidos que afectam as exportações, os mais

importantes problemas sentidos pelas empresas exportadoras foram a “Insuficiência de Trabalhadores” (22,1%) e os “Preços Mais Competitivos Praticados no Estrangeiro” (16,4%).

Para os próximos três meses, as principais preocupações dos industriais inquiridos centram-se nos “Preços Elevados das Matérias-Primas” (57,3%), “Insuficiência de Trabalhadores” (51,6%), bem como “Preços Mais Competitivos Praticados no Estrangeiro” (50,2%).

Parte dos industriais inquiridos referiu ter enfrentado problemas nas medidas não relacionadas com direitos aduaneiros nas exportações para os EUA

Sobre os problemas essenciais sentidas nas exportações, entre as 137 empresas inquiridas e que forneceram resposta, apenas 5 industriais indicaram ter enfrentado problemas nas medidas não relacionadas com direitos aduaneiros nas exportações, representando 3,6% do total das empresas inquiridas, destacando-se “Formalidades Complexas das Importações na Declaração Alfandegária” face aos mercados dos EUA, UE, México e Canadá.

Anexos – 3 quadros e 4 gráficos

Quadro I
Situação da Carteira de Encomendas
(Duração média em meses)

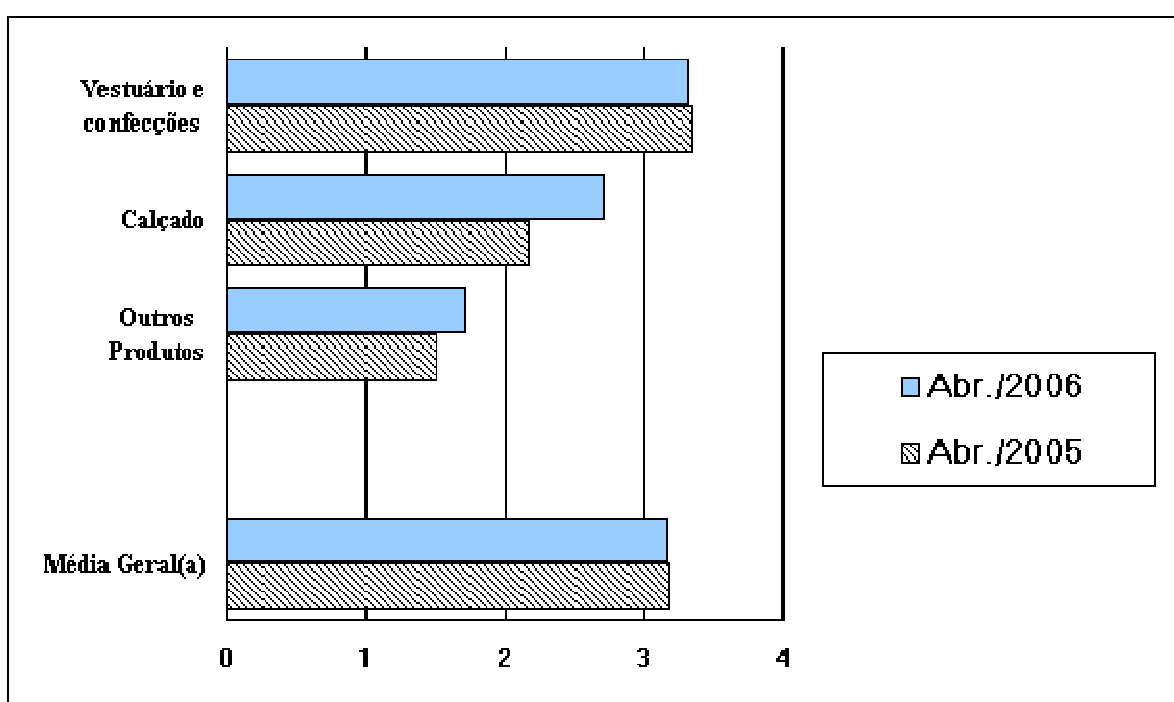
	Abr./2005	Jan./2006	Abr./2006
Vest. e confecções	3.34	3.17	3.31
Calçado	2.16	2.04	2.71
Outros Produtos	1.50	1.10	1.72
Média geral(a)	3.18	2.99	3.17

(a) Ponderada pelas exportações dos sectores.

Gráfico I

Situação da Carteira de Encomendas

(Duração média em meses)



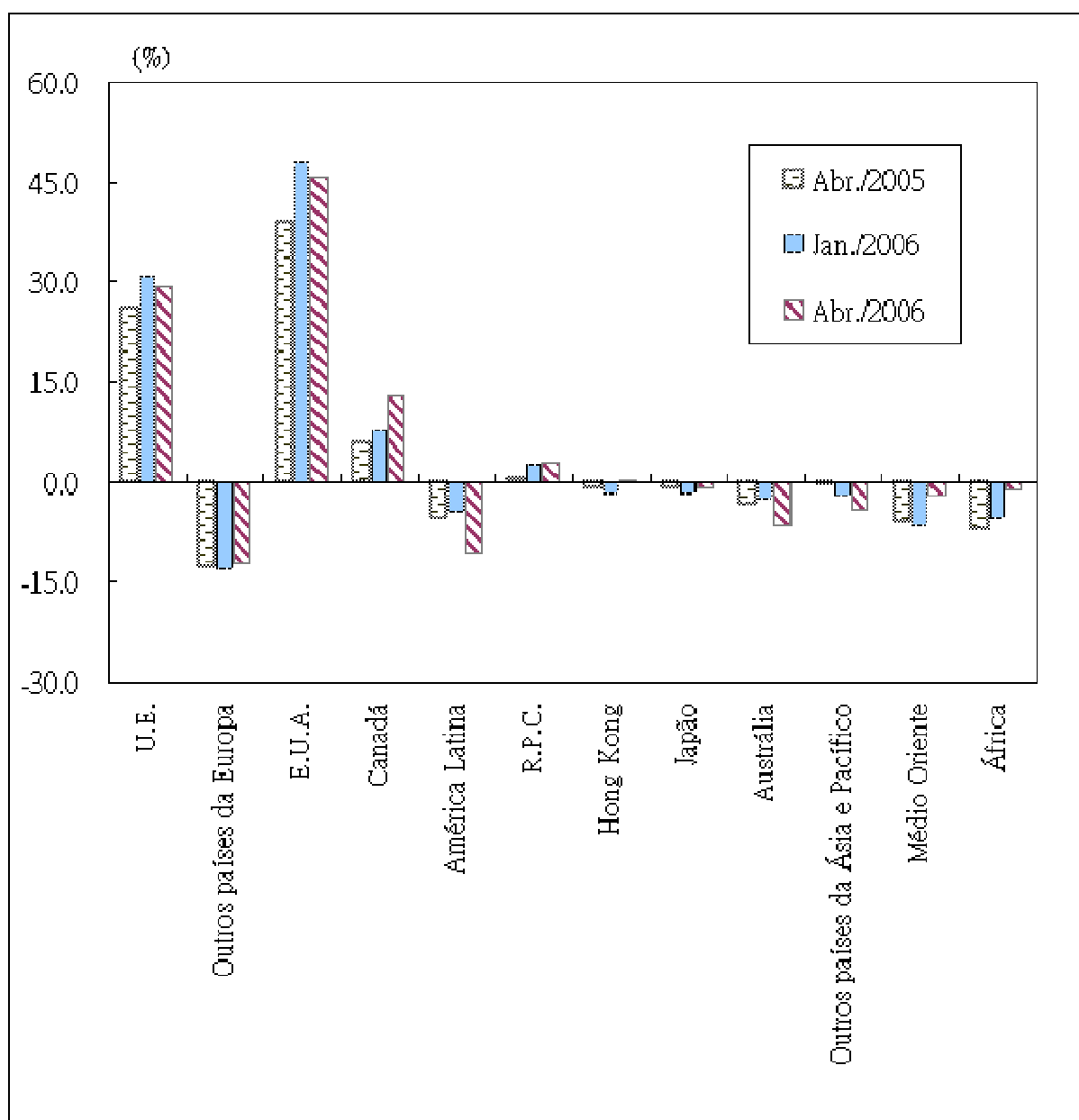
(a) Ponderada pelas exportações dos sectores.

Quadro II
Apreciação do comportamento dos mercados em relação à carteira
de encomendas trimestral

	Abr./2005	Jan./2006	Abr./2006
U.E.	26.0	30.9	29.4
Outros países da Europa	-12.7	-12.9	-12.1
E.U.A.	39.1	48.0	45.8
Canadá	5.8	7.6	12.8
América Latina	-5.5	-4.5	-10.6
R.P.C.	0.5	2.5	3.0
Hong Kong	- 0.9	-1.7	0.1
Japão	- 1.0	-1.6	-0.9
Austrália	-3.3	- 2.5	-6.5
Outros Países da Ásia e Pacífico	- 0.3	-2.0	-4.1
Médio Oriente	- 5.9	-6.5	-2.0
África	- 7.1	-5.5	-1.2

* Diferença entre a percentagem média de empresas, ponderada pelas exportações dos sectores, que referiram uma evolução favorável e das que indicaram evolução desfavorável.

Gráfico II
Apreciação do comportamento dos mercados em relação à
carteira de encomendas trimestral



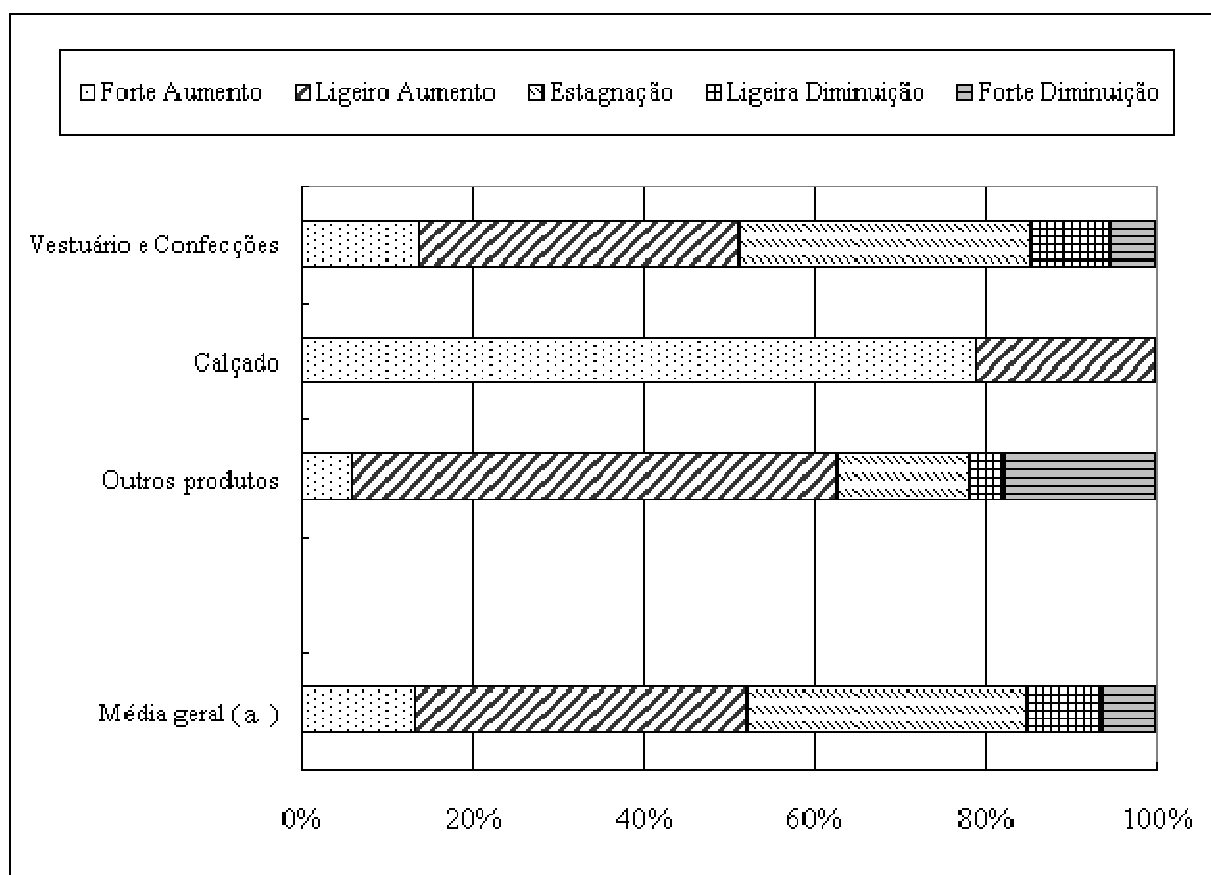
* Diferença entre a percentagem média de empresas, ponderadas pelas exportações dos sectores que referiram uma evolução favorável e das que indicaram evolução desfavorável.

Quadro III
Espectativas para o comportamento das
exportações nos próximos seis meses
(Abr de 2006)

	Forte Aumento	Ligeiro Aumento	Estagnação	Ligeira Diminuição	Forte Diminuição
Vest. e confecções	13.7	37.5	34.2	9.3	5.3
Calçado	78.7	21.3	---	---	---
Outros produtos	5.8	57.0	15.4	4.1	17.7
Média geral(a)	13.2	39.1	32.5	8.8	6.4

(a) Ponderadas pelas exportações dos sectores.

Gráfico III
Expectativas para o comportamento das exportações
nos próximos seis meses
(em Abril de 2006)

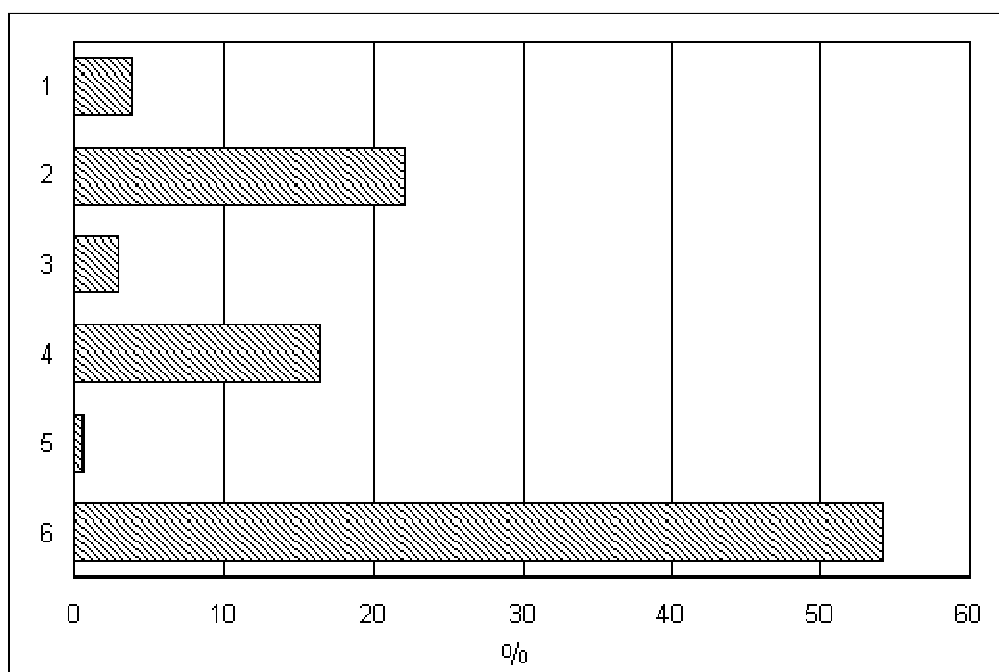


a)Ponderadas pelas exportações dos sectores.

Gráfico IV

Os principais problemas no caso específico da sua empresa

(1º trimestre de 2006)



- 1. Insuficiente volume de encomendas**
- 2. Falta de trabalhadores**
- 3. Elevados preços das matérias-primas**
- 4. Preços mais competitivos praticados no estrangeiro**
- 5. Salários elevados**
- 6. Não existem problemas**